

ATA Nº. 05/2016 - Mandato 2013/2017

ATA DA PRIMEIRA E ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DEZASSETTE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

Aos dezassete dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente, na sua primeira e única reunião a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia:-----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 15/04/2016 a 03/06/2016.-----

Ponto 2- Apreciação e votação da Revisão da Carta Educativa de Ílhavo.-----

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e segunda secretaria Margarida São Marcos.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores Marcos Ré, Paulo Costa, Ana Bastos, António Pedro Martins e Beatriz Martins. Pediu e foi devidamente justificada falta ao Vereador José Vaz.-----

FALTAS:-----

Apresentaram pedido de justificação por motivo de ausência do município, nos termos do artigo 6º. do Regimento, os membros Lurdes Faneca do PS, que foi substituído por Hugo Lacerda e o membro António Pinho do CDS/PP, que foi substituído por Dina Ribau. Faltou à reunião o membro Daniel Santiago do PCP, tendo pedido justificação-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de 24 dos 25 Membros que o compõem: Fernando Maria Duarte, Carlos Sarabando, Margarida São Marcos, Hugo Lacerda, Barbara Gabriel, Luís Leitão, António Flor Agostinho, Sofia Senos, Dina Ribau, João Bernardo, Júlio Barreirinha, Sérgio Lopes, Eduardo Conde, João Oliveira, Carla Lima, Emanuel Costa, Hugo Rocha, Irene Ribau Esteves, João Roque, Amantino Caçoilo, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino.-----

Período de intervenção do público, conforme os artigos 44º. e 45º. do Regimento:-----

O Presidente da Mesa abriu inscrições para intervenções na ala do público, não se tendo inscrito ninguém, pelo que de imediato dá início ao Período de Antes a Ordem do Dia.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Presidente da Mesa: Coloca a apreciação e votação as ata 1 e 2, 3 e 4/2016, correspondentes às Sessões de Fevereiro e Abril, tendo dispensado a sua leitura porque haviam sido enviadas para leitura prévia. Foram todas aprovadas por unanimidade.-----

Presidente da Mesa e segunda Secretária: passam a fazer a leitura dos diversos documentos entregues à Mesa e numerados de 1 a 6: -----

Voto de Louvor-----

Pela conquista de Filipe Neto e Jorge Paula do título de campeões nacionais de Vela (classe Vaurien).-----

A dupla de velejadores do Clube Náutico Boca da Barra, Filipe Neto e Jorge Paula, sagrou-se Campeã Nacional de Vela na categoria Vaurien, no Campeonato Nacional da classe Vaurien, competição organizada pela Federação Portuguesa de Vela realizada em Viana do Castelo entre os dias 10 e 12 de Junho. -----

Considerando que as instituições desportivas locais são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a formação dos mais jovens, bem como para a promoção do nosso município, que o Clube Náutico Boca da Barra é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objectivos colectivos da nossa comunidade, que o resultado obtido pelos atletas daquele clube é relevante para a modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, fruto do trabalho desenvolvido pela direcção, equipa técnica e atletas, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 17 de Junho de 2016, aprove congratular o resultado obtido por Filipe Neto e Jorge Paula, enviando à direcção do clube e aos atletas uma mensagem de congratulação remetida por este órgão.-----

Ílhavo, 17 de Junho de 2016-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,-----

Voto de Louvor-----

Pela conquista do Grupo Desportivo da Gafanha do título de campeão nacional de Basquetebol da 1ª Divisão Feminina. -----

A equipa sénior feminina de basquetebol do Grupo Desportivo do Gafanha conquistou a 1ª posição da classificação do 51º Campeonato Nacional da 1ª Divisão Feminina, competição da Federação Portuguesa de Basquetebol, no dia 21 de Maio de 2016.-----

Considerando que as instituições desportivas locais são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a formação dos mais jovens, bem como para a promoção do nosso município, que o Grupo Desportivo da Gafanha é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objectivos colectivos da nossa comunidade, que o resultado obtido por aquele clube é relevante para a modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, fruto do trabalho desenvolvido pela direcção, secção de basquetebol, equipa técnica e atletas, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 17 de Junho de 2016, aprove congratular o resultado obtido pelo Grupo Desportivo da Gafanha, enviando à sua direcção uma mensagem de congratulação remetida por este órgão.-----

Ílhavo, 17 de Junho de 2016-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,-----

Voto de Louvor-----

Pela conquista do Illiabum Clube do título de campeão da Pró-liga. -----

A equipa sénior de basquetebol do Illiabum Clube conquistou a 1ª posição da classificação do XIII Campeonato da Pró-liga, competição da Federação Portuguesa de Basquetebol, no dia 29 de Maio de 2016.-----

Considerando que as instituições desportivas locais são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a formação dos mais jovens, bem como para a promoção do nosso município, que o Illiabum Clube é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objectivos colectivos da nossa comunidade, que o resultado obtido por aquele clube é relevante para a modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, fruto do trabalho desenvolvido pela direcção, equipa técnica e atletas, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 17 de Junho de 2016, aprove congratular o resultado obtido pelo Illiabum Clube, enviando à sua direcção uma mensagem de congratulação remetida por este órgão.-----

Ílhavo, 17 de Junho de 2016-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,-----

Voto de Louvor-----

Pela conquista de Carolina Lopes do título de campeã nacional de Karaté.-----

A atleta de Karaté do Sporting Clube da Vista Alegre, Carolina Lopes, sagrou-se Campeã Nacional de Karaté na categoria de Kumite Juvenil, no 18º Campeonato Nacional de Karaté, competição organizada pela Federação Nacional de Karaté realizada em Vila Real no dia 28 de Maio. Carolina Lopes alcançou ainda, na mesma competição, o terceiro lugar em Kata Juvenil Feminino.-----

Considerando que as instituições desportivas locais são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a formação dos mais jovens, bem como para a promoção do nosso município, que o Sporting Clube da Vista Alegre é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objectivos colectivos da nossa comunidade, que o resultado obtido pela atleta daquele clube é relevante para a modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, fruto do trabalho desenvolvido pela direcção, equipa técnica e atleta, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 17 de Junho de 2016, aprove congratular o resultado obtido por Carolina Lopes, enviando à direcção do clube e a Carolina Lopes uma mensagem de congratulação remetida por este órgão.-----

Ílhavo, 17 de Junho de 2016-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista,-----

Voto de Louvor-----

Ao terminar mais uma época desportiva de várias competições nacionais em que estiveram envolvidos Clubes e Associações do Concelho de Ílhavo, saúda-se o generoso, dedicado e competente desempenho da generalidade das Coletividades Concelhias envolvidas em diversas dessas provas, com especial reconhecimento daquelas que conheceram a glória do sucesso esperado, a euforia das vitórias e o êxtase da conquista de provas de cariz nacional.-----

Nesta ambiência merecem a nossa gratidão, pelo papel importante que demonstraram na elevação do nome de Ílhavo no panorama desportivo nacional, o Iliabum Clube merecido Campeão Nacional da Pró-liga de Basquetebol, o Grupo Desportivo da Gafanha justo Campeão Nacional da 1ª Divisão Feminina de Basquetebol, a Associação Cultural e Desportiva “Os Ílhavos” consagrado Campeã Nacional da 2.ª Divisão na vertente Pesca de Fundo – Mar e o Sporting Clube da Vista Alegre, cuja atleta Carolina Lopes foi Campeã Nacional de Karaté em kumite juvenil-55 Kg.-----

Estas conquistas e todo o trabalho que têm vindo a desenvolver na formação desportiva e cívica de muitos jovens Ilhavenses, são merecedores do reconhecimento e agradecimento da Assembleia Municipal de Ílhavo.-----

Todos os Clubes e Associações do Concelho de Ílhavo, com modalidades de carater desportivo, são credores de um imenso respeito e gratidão pelo relevante papel que tem desempenhado na divulgação e elevação de Ílhavo, quer a nível regional, quer a nível nacional, materializando e justificando desta forma, o merecido e significativo apoio prestado pelo Município de Ílhavo.---

Reconhecendo-se a qualidade do trabalho desenvolvido, bem como a competência, a dedicação e o mérito dos jogadores, das equipas técnicas e dirigentes, a Assembleia Municipal de Ílhavo aprova o presente voto de louvor, testemunhando o seu apreço pelo notável trabalho que todos desenvolveram para alcançar mais um título nacional e um percurso desportivo de excelência que também honram e engradem o Município de Ílhavo.-----

Ílhavo, 17 de junho de 2016, O Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

Colocados à votação a aceitação dos votos de louvor, foram todos aceites. O porta-voz do Partido Socialista, Luís Leitão, explica que, embora o Voto do Partido Social Democrata seja abrangente, considera que um voto para cada Clube dá maior destaque aos feitos dos atletas. Mantendo assim o PS os 4 votos apresentados, Por sua vez o PSD mantém o Voto, que apresentou.-----

Colocados a votação são os 5 Votos subscritos pelo Grupo parlamentar do CDS/PP. O PSD também subscreve o Voto apresentado pelo PS em que são referenciados, o Clube Náutico Boca da Barra, e os atletas, Filipe Neto e Jorge Paula. Todos são aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da mesa inicia a leitura da Moção entregue pelo Bloco de Esquerda. -----

Moção-----

Esterilização de animais errantes e domésticos. -----

Considerando que: -----

1-Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis⁷gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos seus donos ou que nascem já nas ruas.-----

2-Este abate é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso _ a vida, porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.-----

3-O abate dos animais quando existem outras soluções cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com os outros seres humanos, colocando-nos como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais partilhamos as nossas vidas.-----

4-A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes.-----

5-A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.-----

6-Não existem campanhas de esterilização gratuita de animais no concelho de Ílhavo.-----

7-O Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo (CROACI), é conhecido por ser essencialmente um canil de abate, ou seja, onde os animais recolhidos são abatidos poucos dias depois de lá darem entrada.-----

8- Este canil encontra-se sobrelotado, pelo que sempre que são recolhidos novos animais, outros são abatidos para libertar espaço.-----

O Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida em sessão ordinária de 17 de Junho de 2016 delibere: -----

O Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo reunida em sessão ordinária de 17 de Junho de 2016, delibere, votar em separado os pontos 1 e 2, sendo a proposta aceite pela Assembleia:-----

Ponto -1 A criação de um posto móvel para efetuar esterilizações e tratamento de cães e gatos, com atendimento prioritário nos locais onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais do concelho, clínicas veterinárias e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.-----

Ponto -2 A constituição de um grupo de trabalho para avaliar o custo financiamento do posto móvel proposto no 1º. Ponto e avaliar a situação dos animais errantes junto das associações de animais locais.-----

Ílhavo, 17 de Junho de 2016 - A representante do Bloco de Esquerda.-----

Colocado a votação o **ponto 1** da Moção, é reprovado por nove votos a favor e 15 votos contra.-

O Grupo Parlamentar do PSD dita a seguinte Declaração de voto.-----

Declaração de Voto.-----

Votamos contra porque nos parece inócuo e descabido, não existem no município Associações de Defesa dos animais. Existem representantes, associações não. Seria assim, mais uma comissão para nada fazer.-----

Colocado a votação o **ponto 2** da Moção, é reprovado por 15 votos contra, 2 abstenções e 7 votos a favor.-----

O Grupo Parlamentar do PSD dita a seguinte Declaração de voto.-----

Declaração de Voto.-----

Votamos contra pelo princípio de coerência. Numa Assembleia anterior votamos contra, por não ter sido feito o tal estudo financeiro, que continua a não existir, temos de ser coerentes.-----

É assim face à votação o documento **rejeitado**.-----

Terminada a apresentação, aceitação e votação dos documentos entregues na Mesa, o Presidente dá continuidade ao período antes da ordem do dia e abre inscrições para as habituais intervenções, tendo-se inscrito:

1ª: Intervenção dos membros.-----

Hugo Rocha: Felicita o Presidente da Câmara pelas deslocações institucionais a Reiquejavique e Newark, na busca de novas oportunidades e intercâmbio de negócio. No seu entender diz defender a criação do conselho de diáspora como veículo de conhecimento e oportunidades de negócio e a promoção da região. -----

Flor Agostinho: Pergunta quais as causas que levaram ao encerramento temporário do mercado da Costa Nova e destaca a mais recente visita de um membro do Governo nomeadamente do Secretario de Estado das Pescas ao Município, dizendo que Ílhavo tem sido ultimamente muito visitado por diversos membros do Governo. Pergunta se há algumas perspetivas de investimento na área das pescas, dado que o Município tem trabalhado muito para o conquistar.-----

João Campolargo -Presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador: Pergunta se o Regulamento que enviou e cuja revisão pediu urgente se já se encontra ou não em fase de finalização. Como foi informado recentemente de que estava a ser revisto a cargo do executivo, num conjunto de todos os Regulamentos Municipais, espero que o mesmo seja revisto o mais breve possível. Relativamente a algumas vias na Freguesia de S. Salvador, que se encontram com necessidade de intervenção, pergunta se existe já um plano e/ou reforço de verbas para o reposição e pintura das mesmas. Quanto ao contrato inter administrativo em vigor, que decorre já há seis meses, manifesta preocupação com alguns terrenos do Município, uma vez que os mesmos se encontram a necessitar de limpeza e as verbas inscritas no mesmo tornam-se insuficientes para fazer face às necessidades e por isso faz o pedido de apoio, especialmente neste ano muito chuvoso em que as plantas infestantes se desenvolvem aceleradamente.-----

João Roque: A Região de Aveiro, nomeadamente o município de Ílhavo, participou na competição European Cycling Challenge. “Pedale pela mobilidade sustentável. Desafio europeu para encontrar a região mais amiga da bicicleta”, uma competição por equipas de ciclistas em meio urbano. Uma excelente oportunidade para promover a Região. Embora considerando importante a participação, ela foi muito ténue e pouco publicitada. O Município de Ílhavo contou com 82 inscritos no total e apenas 20 ativos ou seja os que fizeram 10 km. São necessários no futuro divulgação e estímulo.-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Responde a Hugo Rocha agradecendo as referências às visitas efetuadas por este executivo ao estrangeiro. Elas têm o propósito de cimentar relações que sejam profícuas para os dois lados. A deslocação a Reiquejavique aconteceu em resposta a um convite da Câmara local, para as comemorações do chamado “dia do pescador”. A relação dos Municípios é natural de pesca e transformação do pescado, nomeadamente do bacalhau. Informa de que uma delegação da Islândia se vai deslocar cá para o Festival do Bacalhau. No âmbito também de um convite do Cônsul local feito à Região de Aveiro, desloquei-me a Newark, onde a comunidade portuguesa, nomeadamente de Ílhavo e Murtosa é marcante. Consideramos estas duas deslocações uma troca de valores importantes para o Município. No que respeita ao Mercado da Costa Nova e ao seu encerramento temporário, o motivo foi na sequência de queixas de Munícipes que se sentiram mal após a ingestão de marisco aí adquirido, informando que o mesmo foi hoje reaberto. Informa que o Senhor Vereador Marcos Ré é que acompanhou a situação do mercado da Costa Nova mais de perto, vai dar mais algumas explicações. Diz que no seu entender a CMI e a Delegação de Saúde que foi contactada para o efeito, tiveram uma atitude de prevenção. Informa ainda que

foram feitas vistorias à cozinha e instalações, exames aos produtos e nada foi encontrado de anormal que resultasse em perigo para a saúde pública. No que respeita à visita de mais um membro do Governo ao Município, neste caso o Secretário de Estado das Pescas, foi uma deslocação para ver e entender melhor sobre a atividade e desenvolvimento da aquacultura. O João Campolargo diz não perceber as perguntas, há uma relação aberta institucional entre a Junta e a Câmara e o Vereador Marcos Ré dar-lhe-á todas as informações disponíveis sobre a limpeza de terrenos. Os regulamentos são um processo que está a decorrer e nem sempre estes processos são tão céleres quanto desejaríamos. O João Roque fala sobre o uso da bicicleta e o Presidente diz que nunca o viu na grande pedalada! Aproveitando a dica diz “podem contar comigo” espero encontrá-lo no próximo ano. No nosso Município a bicicleta faz parte do nosso ADN. Agora é uma moda e todos querem reclamar o seu uso, mas para nós é usual e sem show off.-----

Vereador Marcos Ré: Informa e dá explicações sobre o mecanismo de notificação aos proprietários de terrenos por limpar e diz que é um processo por vezes lento. Sempre que há conhecimento de casos desta natureza, os serviços notificam os proprietários para procederem a sua limpeza. Se os proprietários dão cumprimento está facilitado o processo. Se assim não acontece os mecanismos a desenvolver são legislativos e a Câmara só pode substituir-se aos mesmos depois dos mecanismos da Lei, com todos os prazos que são impostos.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

Presidente da Mesa, anuncia que terminado o Período de Antes da Ordem do Dia vai dar continuidade aos trabalhos colocando em análise o **Período da Ordem do Dia**, com o **Ponto 1** - Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 15/04/2016 a 03/06/2016. Para a sua introdução dá a palavra ao Presidente da Câmara: ----

Presidente da Câmara: Informa que vai reservar-se para as perguntas que os membros entenderem fazer, considerando o relatório referente a um mês e meio de atividade bastante claro.-----

1ª. Intervenção dos Membros.-----

Irene Ribau: Coloca algumas perguntas sobre questões ambientais, nomeadamente quais os desenvolvimentos relativos à movimentação do “petcoke” em área da APA, qual o relatório enviado à Agência Portuguesa do Ambiente e sobre a qualidade do ar no Município de Ílhavo. Por ultimo pergunta qual o motivo das recentes notícias divulgadas sobre o encerramento da Praia do Jardim Oudinot? -----

Eduardo Conde: Diz que a assinatura do protocolo de cooperação CMI/Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), foi um evento importante de apoio à família. Realça mais uma ação da Câmara dedicada à Saúde, “a chamada feira da saúde” pois cada vez é mais necessário chamar a atenção para o tema. Enaltece também a corrida da Bosch feita numa parceria com a CMI e referencia como francamente positiva assim como a edição da Rádio Faneca, que de novo animou ruas e vielas. Termina realçando as inaugurações da requalificação de equipamentos no espaço da VA, ganhando qualidade, criação de emprego, conforto, numa altura em que tudo ganha mais importância devido à grande crise financeira que o país atravessa.-----

Emanuel Costa: Destaca os Programas Municipais Férias Divertidas e PROMOTL, este último levando já uns anos de iniciativa continua a ter um grande êxito. Os jovens se inscrevem, ganham gosto nas diversas atividades que desenvolvem e muitas vezes é aqui que encontram a vocação para o que gostam, sendo também muitas vezes o primeiro contato com a gestão do que auferem. Destaca ainda, a deslocação dos alunos do 3º Ano ao Sea Life, sendo de 314 alunos que é um bom número. Espera que num futuro próximo o ECOMAR possa permitir

atividades semelhantes. Relativamente ao Festival de Teatro realizado este ano, destaca o número de 6 peças ao longo de várias sessões e afirma ter sido bastante significativo. Dá ainda nota positiva ao vídeo de promoção turística do Município dizendo que já teve uma basta consulta nas redes sociais, realçando o quanto significado tem para os nossos emigrantes, dado que alguns não se deslocam á sua terra a algum tempo e têm assim, oportunidade de acompanhar a evolução que se opera.-----

Carlos António – Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré: Do relatório apresentado escolheu duas perguntas para fazer ao Presidente da Câmara: Uma sobre a semana municipal da mobilidade sustentável e a rede municipal de ciclovias que colocou nas 18 eco escolas o desafio da apresentação de propostas, sendo que pelo menos uma seria implementada e pergunta se foi grande a adesão e se já foi escolhida a proposta a executar e qual? A 2ª. Perguntas são sobre Ílhavo in, complementaridade de transportes coletivos para zonas onde não existem, ficou surpreendido com a fraca presença na viagem inaugural. Pergunta quem suporta o custo desta iniciativa? E no fim do ano se os resultados esperados não foram obtidos o que vai ser do projeto? -----

Flor Agostinho: Referindo o Evento de divulgação e informação do Portugal 2020 que ocorreu no Sócio Educativo da costa Nova, pergunta se transpareceu vontade e oportunidade de investimento no Município? Ainda, qual a perspectiva dos fundos deste quadro, tão prometidos e que parecem não sair da gaveta? Diz o Governo, este é o pontapé de saída para o investimento. Afirma que a autarquia mostra dinamismo sabendo e conhecendo da aprovação de alguns projetos no âmbito do PEDU, gostaria de perguntar quando e em que moldes vão ser implementados? Concorda e entende muito positiva a obra de reestruturação da antiga escola Sr.ª do Pranto para transformação em Quartel da GNR, dois em um, pois é uma boa forma de recuperação de património imobiliário. Menciona a continuação de investimento da Câmara nas Associações, destacando como exemplo o relvado no Campo do NEGE e os melhoramentos no do Sporting Clube da Vista Alegre, só para salientar os mais noticiados de momento.-----

João Oliveira: Inicia a sua intervenção com uma nota de alegria, pois há 16 anos que não via flores plantadas nos jardins, o que dá um toque de bom gosto. No que respeita a Praia do Oudinet, diz que no ano passado teve a classificação de má qualidade pela Agencia Portuguesa do Ambiente. É essencial o cumprimento do Decreto-lei nº. 135/2009, nº. 3, do artigo 8º, verificou in loco e não está a ser cumprido este preceituado. -----

Luís Leitão: Chama a atenção para a falta da informação sobre a situação de processos judiciais.-----

Sérgio Lopes: Saúda a implementação do “Ílhavo in”, que aposta nos transportes públicos destinados às populações mais distantes, sem grandes recursos e com necessidade de deslocação entre lugares do Município. É uma medida importante, há muito necessária, que tem sido reclamada pelo Partido Socialista, porque há muito existe um défice de oferta de transportes públicos em vários lugares do concelho, e franjas da população sem meios próprios de transporte. Ainda que venha tarde, congratula-se pela medida, sem esquecer que o PSD sempre criticou aquela proposta do Partido Socialista, apelando a que o processo de implementação seja monitorizado de modo a adequar-se às necessidades da população.-----

João Roque: Teve conhecimento pela Comunicação Social das notícias sobre a qualidade do ar no Município que diz ser a pior do país, não foi uma surpresa porque os dados estão publicados. O mesmo se coloca também no que respeita a qualidade da água no Jardim Oudinet.-----

Hugo Rocha: Uma breve nota apenas para dizer: “que são projetos como “Ílhavo in” que tornam Ílhavo mais inclusivo e como um todo”. Considera uma excelente decisão do executivo.-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara:-----

Presidente da Câmara: Informa que o Vereador Marcos Ré vai dar as devidas notas sobre as questões ambientais uma vez que estão dentro das suas atribuições de distribuição de pelouros. Informa também que a informação relativa aos processos jurídicos não foi colocada por não haver qualquer alteração à anterior. Referindo a qualidade da água no Jardim Oudinot, informa que a praia esteve encerrada 3 dias e que foram feitas análises dizendo que a Câmara tem extremo cuidado relativamente ao àquele espaço. Respondendo á pergunta sobre o programa eco escolas, diz que houve muitas propostas no âmbito do eco escolas e ainda não está escolhida a que vai ser implementada. “Ílhavo in” é uma aposta da Câmara, que foi implementada para ajudar a população mais distante. No que respeita ao workshop de informação sobre o 2020, que decorreu no edifício sócio cultural da Costa Nova foi bastante participada, importante, e, atingido o objetivo de esclarecer a oportunidade dos projetos existentes para candidatura. Os Fundos Comunitários estão numa confusão total, não se consegue obter grande informação, as CCDRs perderam autonomia na distribuição que é actualmente feita pelo Governo. As nossas candidaturas, nomeadamente PEDU, são projetos a ser implementados em vários anos, até 2020. Os prazos de pagamento estão dentro do que está legalmente estabelecido e podem aumentar um pouco.-----

Vice-presidente, Marcos Ré: Informa, dirigindo-se especialmente ao Membro João Roque, que os dados publicados e divulgados pela Comunicação Social são referentes ao ano de 2014. No que respeita ao manuseamento do pet coke no Porto de Aveiro, a Agencia Portuguesa do Ambiente, tem implementado medidas de minimização de impacto negativo do manuseamento do pet coke, nomeadamente a humedificação do produto. Informa também que já está colocada na Escola E.B 2/3, da Gafanha da Nazaré uma estação de monitorização da qualidade do ar e os dados recolhidos não indicam valores que sejam superiores aos que a legislação portuguesa e comunitária impõe. Pontuam partículas PM 10 e PM2,5, os hidrocarbonetos e os óxidos de enxofre, azoto e carbono. Contudo, torna-se dispendioso calibrar estas estações e não temos a certeza que a mesma esteja bem calibrada. A Administração do Porto de Aveiro prontificou-se a implementar outras medidas, nomeadamente a barreira para vento, para travar as partículas. O relatório recebido da Universidade de Aveiro, confirma não haver dados acima da legislação. No que respeita a praia do jardim Oudinot, os elementos na posse da Agencia Portuguesa do Ambiente permitiram que a Praia continuasse e continue, como praia de banhos. Houve uma situação em que as análises deram valores acima do normal e mandámos hastear a bandeira vermelha durante 3 dias. Uma medida imediata de prevenção e só após termos certeza de que os valores estavam normais se permitiram de novo banhos.-----

2ª. Intervenção dos Membros.-----

Luís Leitão: Relembra mais uma vez, que mesmo não havendo alteração, deve ser dada informação sobre os processos jurídicos pendentes.-----

João Roque: Esclarece o Vereador Marcos Ré, que não fez referências ao manuseamento do pet coke mas sim aos sedimentos retirados no fundo da ria, onde há argilas e essas sim, são facilmente levadas pelo vento. Exclama, “...vou repetir exatamente o que disse sobre a qualidade da água”, “quanto à questão da falta de qualidade da água no Oudinot o executivo fartou-se de bater no PS. O PS não faz análises da qualidade da água, apenas anda atento ao que as entidades com responsabilidade nesta área vão fazendo, não queira matar o mensageiro, mate antes as bactérias e todos agradecemos”. Sobre a qualidade do ar esclarece que: “...as partículas do ar em Portugal quando acontecem valores elevados é para todas as estações e isso vem eliminar pela raiz o erro de calibração...” O valor mais alto verificado nesse dia no país foi no Alandroal e será porque é a localidade mais próxima do deserto do Saara.-----

Sérgio Lopes: Lembra que na sequência de uma reunião entre a ADIG e a APA, surgiu

informação por parte da Administração do Porto de que problemas como os registados na Praia do Oudinot repetir-se-ão enquanto não estiver resolvido o saneamento no Forte da Barra. Sublinha ainda que, por inexistência de rede de saneamento, a população da Gafanha da Nazaré recorreu a fossas que podem agora estar a saturar os solos e ser uma das causas dos problemas daquela praia, questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre se este é um assunto a que tem sido dada atenção. Terminou ressaltando que, ainda assim, aquela praia, pela sua morfologia, tem problemas estruturais que carecem de resolução, de forma a melhorar a circulação das águas.-----

2ª. Intervenção do Presidente da Câmara: A Sérgio Lopes diz que a água não tem boa circulação mas tem renovação. É uma praia fluvial e não podemos garantir que não se vai repetir nenhuma situação que leve ao seu encerramento temporário. O Luís Leitão diz que não foi listado de novo porque não há alterações e seria uma repetição, mas sim de futuro repete-se.-

Presidente da Mesa: Terminado o tempo de análise do ponto 1, e quase se atingindo o limite da hora para encerramento dos trabalhos, coloca a votação o prolongamento da reunião para finalizar a Sessão que só tem mais um ponto, o que obtém votação unânime. Anuncia assim, a análise **do Ponto 2- Apreciação e votação da Revisão da Carta Educativa de Ílhavo, para cuja introdução dá a palavra ao presidente da Câmara.**-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Explica que a revisão da Carta Educativa foi feita pela Fundação Manuel Leão, porque a versão anterior já tinha o cunho desta Fundação, tornando-se mais viável que fosse a mesma entidade a fazê-la. Foi aprovada por maioria no conselho municipal de educação e não o foi por unanimidade porque o técnico da Dgeste, que faz a análise se absteve, não deixando de elogiar o trabalho. Foi levado em consideração o enquadramento da nossa realidade, a maioria das escolas são relativamente novas no nosso Município. Como sabem não temos ensino profissional e nem artes. A carta identifica necessidades e não deve ser a Câmara sozinha a resolvê-las mas chamar todos os agentes. É um diagnóstico e uma definição do que se deverá fazer.-----

1ª Intervenção dos membros:-----

Irene Ribau: Considera a carta educativa um documento estratégico de desenvolvimento. Realça dois aspectos positivos na evolução da nossa população estampados neste documento. Evolução da taxa de pré escolarização, 05/06 – 70,9% e 14/15 – 85,7% e redução da taxa de analfabetismo de 74 % em 30 anos. A Câmara municipal acompanhando e “puxando” pelos docentes e crianças, oferece actividades importantes mas simultaneamente interessantes, tem sido fundamental para o trabalho que se vem desenvolvendo com os alunos. O Serviço educativo da CMI e os seus desafios é algo que os jardins e escolas incluem no seu plano de actividades, pois sabem com o que contam e quais as respostas que podem obter. A resposta dada às AAAF do pré-escolar e CAF do 1º ciclo, bem como as AEC’S, são outros dos aspectos importantíssimos na resposta dada às nossas crianças. Falando dos docentes referir o Quadro 65 - onde é mencionada como uma fraqueza algo que considera uma força – falta de renovação do corpo docente das escolas. A estabilidade dos professores é importante e por isso realçar a aposta que vêm fazendo na sua qualificação. Note-se que, 97% dos docentes estão habilitados com licenciatura e mestrado. O Centro de Formação de Professores, CFAECIVOB – agrupado com Vagos e Oliveira do Bairro, continua a ser um dos centros que a nível nacional regista um maior volume de formação. No que respeita á Carta Educativa dar os parabéns pelas propostas e desafios aos docentes, no sentido de fazerem sempre melhor pelas nossas crianças. E afirma que, apesar de muita coisa que os desgasta, os professores do nosso município, estarão sempre ao lado da Câmara para trabalharem pelos seus alunos.-----

Júlio Barreirinha: Diz, que o abandono escolar não é recente, há data de 2007 já se fazia sentir. Possivelmente deve-se à não obrigatoriedade do ensino secundário e à taxa de sucesso ser baixa. Chamaria a atenção dos pais para melhor aconselharem os seus filhos nesta matéria. Alguns indicadores monográficos sociais e habitacionais identificados ajudarão a perceber a realidade. -----

Eduardo Conde: Diz que o diagnóstico apresentado é fundamental e está bem feito. Sobre o combate ao abandono escolar, o que foi aqui dito não passa de opiniões e nem sequer um estudo exploratório existe. Isso sim, seria importante. Cita "...os nossos meninos são tão bons ou melhores que em outros pontos do país ou do mundo, os nossos pais é que têm um deficit de agressividade em termos de incentivo..." É extremamente importante, promover o sentido de cidadania e de humanidade e educar para a escolha. Ensinar a ter cultura ética e a ver a vida como um valor. Se é importante os miúdos ficarem cá e se queremos que eles fiquem temos de oferecer indicadores de sucesso e algo diferenciador respeitando o que é obrigatório. -----

João Bernardo: Considera que o documento em análise está bem elaborado, mas chama a atenção para a necessidade de introduzir o combate ao abandono escolar precoce, bem como criar mecanismos para que não aconteça. Cita que a carta educativa deve ser um documento útil e vivo e um guia enquadrador a usar pela comunidade num caminho a percorrer e nunca um documento acabado. Lamenta que a entidade que elaborou esta carta apenas tenha ouvido as pessoas ligadas às Instituições de Ensino e não tenha alargado a outras forças representativas no município. Salienta a divergência entre o contexto socioeconómico do concelho e os resultados escolares que ficam muito aquém do que seria expectável, sendo o maior constrangimento a taxa de abandono escolar precoce que se cifra em 28,99%, superior à média dos municípios vizinhos e nacional, esta de 23,22%. Chama a atenção para a necessidade de identificar e corrigir esta situação já que o principal motivo invocado no documento, a falta de oferta de escolas de ensino profissional, não se justifica pelos valores indicados serem muito baixos cifrando-se em, 45 alunos do básico e 73 do secundário. Opina que importa identificar as reais razões, ouvir os jovens e as famílias antes da saída do ensino básico, detetar os seus anseios e promover forma de ir ao encontro dos mesmos, isto compete ao executivo, que deve ser pró ativo e executar políticas de desenvolvimento de uma verdadeira política educativa. -----
Chama a atenção para a necessidade de duas correções: Pág. 124 e 125, não é novo centro educativo, mas sim centro escolar. Ainda, a existência de contradição entre a afirmação de que "uma das qualidades está na estabilidade do corpo docente" e depois "há falta de renovação"..., ou é uma situação ou outra. -----

Enumera algumas questões estampadas no documento que retratam a falta de práticas aconselhadas, desde 2007, ano de aprovação da carta educativa em vigor. Termina dizendo, que os membros da AMI não foram chamados como seria aconselhável a participar na elaboração da carta educativa e só no final foram chamados à reunião de aprovação no Conselho Municipal de Educação, o que é ineficiente. Sabe que a Lei não impõe, mas é sempre uma mais-valia.---

João Roque: É relevante o número de alunos que saem, mesmo sendo 45 e mais 73 e não é só para os professores. Terá que haver uma reflexão profunda sobre o assunto, considera aconselhável o desenvolvimento de trabalho entre os agrupamentos. -----

Hugo Rocha: Pelo que pode analisar é um documento bem estruturado, reflete a realidade. Considera redutor que o Ministério da Educação numa escola onde há ensino profissional e tendo duas turmas não lhe é permitido expandir para três. Contrariar tendências geracionais é muito difícil, por muito que se faça e a Câmara tem tentado contrariar a tendência de abandono escolar e/ou saída para outros municípios.-----

Carla Lima: Sendo um documento estratégico, considera ser identificativo e revelar um esforço sério nas preocupações que estampa. O BE partilha de muitas das preocupações. -----

Verificou dados importantes e já salientados por membros do PS. A autarquia investiu vários milhões de euros na requalificação do parque escolar e o que temos verificado é um decréscimo acentuado da taxa de natalidade. Pelo exposto, considera que a possibilidade de construção de novos centros escolares como se numera no documento a possibilidade de um na Gafanha d'Aquém é contraproducente e deve ser muito ponderado. A verba que está prevista deverá ser aplicada na criação e necessário acompanhamento de políticas educativas válidas. A perda de alunos deve-se também a baixa natalidade e o Bloco entende que deverá haver uma unificação de esforços das forças eleitas para encontrar soluções. Fazer nomeadamente, uma análise da tendência de empregabilidade e por consequência de procura. Identifica-se também a ausência de ensino artístico e tem de se conjugar esforços para junto do Governo pressionar.-----

2ª: Intervenção do Presidente da Câmara: Começa por afirmar, que esta matéria é de todos. Conta uma ocorrência vivida por uma professora: “chamou o pai de um aluno sem aproveitamento e ficou pasmada com a afirmação do mesmo: a professora não se preocupe, ele vai uma tarde à amêijoa e ganha mais que a Senhora”! Não será um problema financeiro, mas sim uma luta difícil de ganhar. O ensino básico, não manifesta problemas. Há uma boa relação Agrupamentos/Câmara, mas há que chamar a atenção do Governo para esta matéria. Os estabelecimentos de ensino secundário, são recentes no Município. Falou-se muito no abandono escolar mas os dados revelam que em 10 anos desceu 20%. Temos de evoluir mais, mas evoluímos e muito mais que financeiramente teremos de o fazer a nível cultural e social. A CMI promoveu uma reunião antes da aprovação do Conselho Municipal de Educação, com pais e agentes da sociedade. Não é legislativo, mas quisemos chamar todos para contributos para um documento tão importante para o futuro.-----

2ª. Intervenção dos membros: -----

João Bernardo: Considera ter sido um debate importante e não parece ter havido grandes divergências. No nosso sistema educativo a Câmara Municipal é um poder limitadíssimo. As medidas são um princípio genérico em algumas áreas podiam ter ido mais longe mas foi a filosofia da Instituição que fez o documento. No que toca às metas poderia focar um compromisso com um prazo a atingir para o sucesso escolar com objetivo. Não sendo legislativo, ficaria bem e teria sido útil, numa reunião ordinária ter a Câmara pedido um ponto para aqui se discutir o documento, antes da aprovação pelo Conselho. -----

João Roque: Opina que não seria útil os Agrupamentos de Ílhavo fazerem concorrência com as escolas profissionais dos concelhos vizinhos, oferecendo exatamente o mesmo, há que encontrar outras soluções, teremos é de ser criativos encontrando cursos que cativem. O sucesso escolar passa por ter os alunos em cursos para o qual tenham apetência e gosto. -----

Terminadas as intervenções o Presidente da Mesa coloca a:-----

VOTAÇÃO:-----

Aprovado por unanimidade.-----

Todos os pontos desta ata são por votação unânime aprovados em minuta, para que produzam efeitos imediatos.-----

Presidente da Mesa informa que decorridos os 30 minutos de prolongamento e terminada a Ordem do Dia, são os trabalhos desta Sessão encerrados, pelas 1h58, do dia 18 de Junho de 2016.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi e vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia _____

O 1º Secretário _____

**ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO
DIA 10/11/2016.**

